Se, por um lado, era verdade – e continua sendo – que a IA Generativa poderia ter efeitos avassaladores no âmbito do mercado de trabalho, da política, da cultura e da educação, também poderia ser - e continua sendo – um recurso tecnológico com enormes potenciais positivos nos campos da Saúde, do entretenimento, da ciência e das políticas públicas. Parecia se

ajustar de modo bastante oportuno a uma estratégia muito mais inovadora e ampla de formação de técnicos e gestores municipais do que imaginávamos conseguir com metodologias convencionais. Por meio da construção de um ambiente de aprendizado interativo, capaz de produzir respostas moduladas a partir da vasta produção nacional no Campo de Públicas, parecia enfim factível alcançar uma fração significativa dos mais de 6 milhões de servidores públicos municipais e assim contribuir para uma retomada mais acelerada de políticas e programas sociais que haviam sido descontinuados, desfinanciados e desfigurados nos últimos anos 2. Nesse sentido, desde então, delineou-se o projeto IAPP com estratégias e ações em três eixos: 1) desenvolvimento de um ambiente conversacional inteligente e de acesso público e gratuito no Campo de Públicas (aplicativo ChatPP e aplicativos complementares); 2) constituição de um acervo de

estudos, avaliações e experiências de políticas e programas nas três esferas de governo, incluindo a documentação de iniciativas inovadoras nos municípios (módulo GeraPP); e 3) criação de cursos aplicados para formação de técnicos e gestores públicos, em especial os de prefeituras, nas atividades intrínsecas de elaboração de diagnósticos, desenhos de programas e gestão da implementação de políticas e programas públicos (módulo QualificaPP). O projeto previu também um quarto eixo de ações, de natureza organizacional, para a formação de uma ampla rede de instituições nacionais de pesquisa focadas em temáticas do projeto, de modo a expandir a iniciativa então capitaneada pelo Cepasp/UFG, NEPP/Unicamp e ENCE/IBGE, com a criação do <u>CIAP</u> (Centro de Colaboração Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas) 3. Após um ano, apesar das limitações de financiamento da infraestrutura computacional e de equipe técnica, o balanço do projeto parece ser bastante positivo nas suas quatro frentes. O Chat Políticas Públicas e o acervo de estudos para aprendizado de máquina O ChatPP, ambiente conversacional inteligente no campo de Políticas

adequadamente ajustados ao acervo temático do projeto, apresentaram desempenho comparável a grandes modelos proprietários, mas com custos operacionais muito menores. A interface de comunicação foi aprimorada, permitindo uma experiência mais interativa e eficiente para os usuários.

O repositório de estudos e avaliações, que inicialmente contava com cerca

ampliação da capacidade computacional, com o suporte de laboratórios de

principalmente por estudos extraídos de eventos científicos organizados

Públicas, chegou à sua quarta versão, sendo desenvolvida com base em

configurações e constatou que modelos com menos parâmetros, mas

Além disso, foi implementado um painel de avaliação das respostas

geradas pelo ChatPP, onde os usuários podem comentar e sugerir

de 800 textos, expandiu-se para quase 12 mil documentos, graças à

alto desempenho da Unicamp e da UFG. O acervo foi composto

melhorias.

do acervo, frente à enorme

bibliográfica no Campo de

Públicas no país, fizemos uma

priorizar estudos e análises

para políticas públicas, em

programáticas, e não análises

produção acadêmica e

escolha deliberada de

suas várias áreas

modelos open source de IA Generativa. A equipe fez testes com diferentes

por associações como a SBAP (Sociedade Brasileira de Administração Pública) e a ANEPCP (Associação Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas). Além disso, também foram inseridos documentos de importantes congressos como o CONSAD (Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Administração) e de publicações acadêmicas como a RAP (Revista de Administração Pública). Enquanto se encaminha para formalizar a parceria com essas associações (já efetivada com a profa. Claudia Passador, presidente da SBAP), vislumbra-se a possibilidade de cooperação com outras associações científicas nos campos dos estudos populacionais, gestão social, saúde pública, educação, segurança pública, entre outros. Há, pois, um caminho longo e desafiador de enriquecimento do repositório de práticas, experiências inovadoras e experiências já sistematizadas na vasta rede de universidades, instituições de pesquisa e programas de pós-graduação no país 4. Nesse processo de ampliação

Continuamos com esse

de meros espectadores

diante de uma inovação

na nossa sociedade, que

projeto IAPP empenhados

em não aceitar a condição

tecnológica tão expressiva,

com impactos tão intensos

podem reforçar cenários de políticas públicas. Afinal, distópicos e nos afastar do considerando os objetivos e futuro que sonhamos de um públicos-alvo prioritários a país mais soberano, que se destina o projeto, o desenvolvido, justo e repositório precisa estar bem protegido ambientalmente abastecido de estudos aplicados, análises diagnósticas e avaliativas de programas e relatos de experiências de gestão. Dessa forma, o projeto pode responder perguntas instrumentais e pragmáticas de técnicos e gestores na ponta, tais como: "Quais são os principais problemas do meu município?"; "Como posso gerar empregos neste território?"; "Quais são boas experiências de Atenção Básica à Saúde no país?"; "Como posso melhorar a qualidade da educação municipal?"; "Quais as principais dificuldades de implementação de serviços socioassistenciais em pequenos municípios?". Perguntas básicas que se repetem todos os dias no cotidiano da gestão pública em todo o país. É bem verdade que muitas dessas perguntas não são respondidas na

modo a refletir conceitos, formulações e interpretações pertinentes das Ciências Sociais brasileira e latino-americana. Selecionar material dessa natureza, seja pela consulta a especialistas ou aos programas de disciplinas básicas em cursos de graduação e pós-graduação no campo, é uma atividade trabalhosa, mas exequível. Mapeamento de boas práticas e experiências inovadoras de programas públicos Com o propósito de produzir material complementar às evidências documentadas nesses eventos científicos, houve uma série de oficinas de mapeamento e descrição de iniciativas inovadoras em programas públicos municipais, iniciadas em fevereiro deste ano no NEPP em Campinas, depois replicadas em Ribeirão Preto, Goiânia e Brasília. Essas oficinas, que

envolveram quase uma centena de técnicos do setor público e

de experiências municipais há muitos programas e projetos em

organizações não governamentais, têm permitido a constituição do

implementação que precisam ser documentados. Essas experiências

Repositório de Programas Públicos e Projetos Sociais, já disponível para

consulta 5. Em um país com regiões tão diversas, nesse imenso laboratório

bibliografia corrente, e é preciso induzir e fomentar pesquisas aplicadas,

garantir que o repositório disponha de bibliografia conceitual consistente

para que as devolutivas aos usuários tenham como lastro a aprendizagem

plural (do ponto de vista teórico), com alguma perspectiva decolonial, de

de máquina e o referenciamento de respostas baseadas em um acervo

como previsto no projeto e comentado mais à frente. Também é preciso

descritas servem para aprendizado de máquina do ChatPP e consulta futura para perguntas de usuários interessados em conhecer iniciativas inovadoras já implementadas em outros municípios do país. Elas certamente não constam nas páginas dos mais de 2 bilhões de sites ativos existentes na Web visível (não profunda) 6. Nessas oficinas priorizou-se a documentação básica de programas públicos e projetos sociais por meio da técnica Mapa de Processos e Resultados, em que se sistematizam os objetivos, públicos-alvo e lógica operacional da iniciativa 7. Pretende-se que, no próximo ano, com mais pesquisadores integrados à rede, seja possível produzir estudos mais aprofundados de parte desses programas e projetos como análises institucionais, estudos de casos e avaliações. Esse esforço já está se iniciando em Goiás, com o aporte assegurado de quase R\$ 1 milhão da FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás) para mapeamento de boas práticas de políticas e programas no estado. A direção da Fundação foi sensível ao fato de que, para além de infraestrutura de alto processamento, o projeto requer recursos para levantamentos de campo e geração de conhecimento original, de modo

mais acurado e contínuo. A replicação dessa experiência da FAPEG por

formação de um acervo de experiências inovadoras, inédito e impactante

desse projeto tem sido a falta de compreensão de que IA não depende só de

peopleware para organização, sistematização e produção de conhecimento

para a gestão pública brasileira. Uma das dificuldades de financiamento

órgãos de fomento de outros estados certamente contribuiria para a

investimento em hardware para supercomputação, mas recursos de

Constituir um acervo continuamente atualizado, plural e baseado em

evidências concretas do que estados e municípios estão realizando no

Generativa consigam produzir sínteses transdisciplinares, trianguladas

segundo diferentes perspectivas analíticas e consistentes no campo das

cotidiano é um requisito fundamental para que as ferramentas de IA

Políticas Públicas. Preocupa o fato de que volume exponencialmente

original.

**IAPP** 

crescente das informações disponíveis na Web estejam sendo produzidas por Inteligência Artificial, além das mensagens, notícias e fake News que circulam por meio das mídias sociais. O acervo do projeto IAPP requer, pois, uma curadoria atenta e plural para garantir que as referências do ChatPP e outras ferramentas tenham como base de aprendizado o conhecimento produzido pela Inteligência Humana responsável e compromissada com valores civilizatórios. Desenvolvimento de material autoinstrucional em Gestão de políticas e programas Também houve esforço no âmbito do projeto para que se iniciasse a produção de material para formação continuada de técnicos e gestores nas competências de desenho, gestão e avaliação de políticas e programas (QuafificaPP), ações que estão na origem do projeto IAPP 8. O Cepasp, junto com o CIAR (Centro Integrado de Aprendizagem em Rede),

desenvolveu um curso autoinstrucional em 10 módulos com base no

para cada área programática de políticas, as principais normativas

balizadoras da gestão, as questões da agenda prioritária do país e os

mesma. Os quatro cursos do programa "Censo Demográfico e o

documento "Aprimorando o Planejamento Municipal", que sistematiza,

indicadores que podem ser usados para diagnóstico e monitoramento da

Planejamento Municipal", desenvolvidos pela ENCE em parceria com o

as políticas e programas. A ampla repercussão desses cursos pelo país -

cursos mais avançados em Avaliação de Políticas e Programas e em

atendidos por meio de uma rede com amplo número de instituições.

Ciência de Dados, Big Data e Inteligência Artificial, que só poderão ser

formação de técnicos e gestores no uso bem-informado de evidências para

mais de 2 mil alunos em seis meses – tem gerado expectativas de ofertas de

CIAR, somam-se a esse esforço de produção de material didático para

Ao longo do último ano foram dezenas de apresentações remotas e presenciais do projeto pelo país, em universidades, órgãos de governo e centros de pesquisa, alcançando mais de 2 mil pessoas. Esse esforço continua e se intensificará em 2025, para vertebrar formalmente a RIAPP (Rede Inteligência Artificial e Políticas Públicas), com a pluralidade institucional e capilaridade territorial pretendida. Na quase totalidade das 510 regiões imediatas (microrregiões) em que o IBGE subdivide o país há pelo menos um Instituto Federal ou campus de universidade pública instalado, que poderia estar vinculado à rede, além de instituições privadas ou centros de pesquisa dos três níveis de governo. Trata-se de uma enorme capacidade instalada para a produção contínua de conhecimentos (estudos de graduação e pós-graduação, pesquisas aplicadas induzidas pela RIAPP). É uma rede abrangente para a formação de gestores em diferentes níveis e modalidades, e para a organização de projetos de extensão universitária para aprimoramento de programas públicos e desenho de projetos inovadores, adequados às distintas realidades regionais no país. A criação do CIAP como nó articulador da Rede

- Interesse Público, Colaboração, Confiabilidade, Transparência e Inovação- para cumprimento de sua missão institucional de "Produzir e disseminar conhecimento qualificado e soluções de inteligência artificial, por uma rede de instituições de pesquisa, de governo e da sociedade civil, com a finalidade de aprimorar as políticas públicas".

Há muito por se fazer, se vencer e convencer ... Ainda há certo ceticismo

A estruturação do CIAP, já referido, foi fundamental para todas as ações

descritas anteriormente, assim como o apoio decisivo dos dirigentes das

planejamento estratégico, elaborado logo no segundo semestre de 2023. No

documento foram explicitados os valores estruturantes das ações do CIAP

instituições envolvidas na proposição do projeto IAPP 9. A natureza

pública e republicana do centro foi registrada no <u>documento de seu</u>

quanto à viabilidade do projeto e à necessidade de buscar uma solução nacionalmente soberana, desvinculada das Big Techs. Em diversos momentos nos fizeram a pergunta, de forma mais direta ou discreta, "Por que não desenvolvem esse projeto com uma dessas Big Techs?". Seria certamente mais fácil, mais rápido, com mais recursos e projeção midiática. Mas envolveria muito menos oportunidade de produção de conhecimento inovador e formação qualificada de pesquisadores em IA e em Políticas Públicas no país. Mais drenagem de recursos públicos investidos em pesquisa para o exterior, mais dependência tecnológica das grandes multinacionais, menor apropriação da cadeia de conhecimento em áreas estratégicas de desenvolvimento no século 21. Seria mais uma rendição "viralatista" como a tomada pelo governo Collor, aprofundada no governo FHC, de abandonar o projeto de constituir uma indústria nacional de microchips e outros insumos tecnológicos como então preconizado pela

Política Nacional de Informática 10.

reforçar cenários distópicos e nos afastar do futuro que sonhamos de um país mais soberano, desenvolvido, justo e protegido ambientalmente. É necessário conhecer mais profundamente as funcionalidades das ferramentas de IA, seus potenciais usos e os perigos que representa, tanto nas políticas e programas públicos como em outras atividades humanas. É necessário conhecer mais profundamente as experiências em desenvolvimento nos municípios, formar técnicos e gestores e fortalecer políticas e programas pelo país. Para isso, são necessários mais recursos de órgãos públicos e de fomento para projetos como este. Precisamos de adesões institucionais e de pesquisadores de todo o Brasil a essa rede de conhecimento, inovação e transformação social. Sigam a agenda de atividades em nosso portal! Paulo Jannuzzi é coordenador geral da ENCE/IBGE (Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE) e diretor do CIAP (Centro de Colaboração

Continuamos com esse projeto IAPP empenhados em não aceitar a

condição de meros espectadores diante de uma inovação tecnológica tão

expressiva, com impactos tão intensos na nossa sociedade, que podem

Ana Lucia Gonçalves Silva é coordenadora do NEPP/UNICAMP (Núcleo de Estudos de Políticas Públicas e Professora da Universidade Estadual de Campinas). Marcelo Proni é coordenador associado do NEPP/UNICAMP (Núcleo de Estudos de Políticas Públicas e Professora da Universidade Estadual de Campinas).

Hugo Bragheto é pesquisador no CIAP (Centro de Colaboração Interinstitucional

PPGADM/UFG (Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade

de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas) e aluno especial do

Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas).

(Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas no Setor Público/Universidade

Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas).

Federal de Goiás), diretor adjunto do CIAP (Centro de Colaboração

Vicente Rocha é secretário de planejamento e coordenador do Cepasp/UFG

Federal de Goiás). Rogério Rodrigues Carvalho é graduado em sistemas de informação pelo IFG (Instituto Federal de Goiás), especialista em business intelligence e mestre em inteligência artificial pela UFG (Universidade Federal de Goiás), e coordenador dos produtos tecnológicos do CIAP.

Os artigos publicados na seção Ponto de vista do Nexo Políticas Públicas não representam as ideias ou opiniões do Nexo e são de responsabilidade exclusiva de seus autores. A seção Ponto de vista do Nexo Políticas Públicas é um espaço

que tem como objetivo garantir a pluralidade do debate sobre temas relevantes

para a agenda pública nacional. Para participar, entre em contato por meio de

pontodevista@nexojornal.com.br informando seu nome, telefone e email.



O papel dos polinizadores na

agricultura brasileira

CORONAVÍRUS CONSERVAÇÃO CIDADES ENERGIA INSTITUIÇÕES GESTÃO PRIMEIRA INFÂNCIA QUESTÃO RACIAL RELIGIÃO

política eleitoral brasileira

**BPBES** 

LINHA DO TEMPO Ações afirmativas raciais na CULTURA DEMOCRACIA DESIGUALDADE MEIO AMBIENTE LONGEVIDADE SISTEMAS ALIMENTARES

**ACADÊMICO** Quais os riscos para a saúde de

JUVENTUDES

SAÚDE

bebês do consumo de alimentos ultraprocessados Cátedra J. Castro/USP

**DADOS** 

BPBES

**PARCEIROS** 

BIOTA

centro de estudos da metrópole





GÁTEDRA JOSUÉ DE GASTRO

DE SISTEMAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS









CENTRO DE PESQUISA

**TRANSDISCIPLINAR** 

Evidências e inovação

para políticas públicas

EM EDUCAÇÃO





CLIMATE

**POLICY** 













Brazil LAB

Princeton University







**Raciais** 









**PARCEIROS** 



**IBIRAPITANGA** 



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 

**DADOS** 

ÍNDEX

GLOSSÁRIO

© NEXO JORNAL

ISSN 2965-0879

O Nexo Políticas Públicas é um

projeto do Nexo Jornal

NEXO

2020 - 2025, TODOS OS DIREITOS RESERVADOS